

Estratégia para a qualidade e a competitividade

A construção de um Sistema da Qualidade nas Cadeias Agroindustriais - QUALIAGRO - começou a ser idealizada na Associação Brasileira de Agribusiness, no início de 2000. A idéia foi materializada em projeto aprovado no Fundo Setorial do Agronegócio, composto de seis partes:

1. Marco institucional da qualidade nas cadeias agroindustriais:

Dar uma visão operacional a conceitos e nomenclaturas que invadiram o nosso cotidiano, a partir da adesão brasileira como membro da Organização Mundial do Comércio - OMC. Busca, ademais, selecionar casos em que o uso de ferramentas e da filosofia da qualidade proporcionou marcantes resultados econômicos.

2. Rastreabilidade nas cadeias agroindustriais:

Apresentar os contornos de uma "norma brasileira" (NBR) para os diversos elos das cadeias produtivas dispor de um conjunto de definições e de práticas, como fruto do consenso entre as partes interessadas. Os trabalhos levarão em conta os textos sob exame na International Standard Organization. É uma garantia de autonomia tecnológica para evitar eventuais custos adicionais sobre as exportações. Fará um exame, de modo amplo, dos diversos aspectos da qualidade no agronegócio, com ênfase nas cadeias da carne bovina e da soja, para depois generalizar às demais cadeias.

3. Requisitos específicos para a avaliação da conformidade em cadeias do agronegócio:

Levantamento, qualificação e quantificação da demanda por laboratórios creditados para fornecer suporte tecnológico e científico no atendimento de exigências e acesso aos mercados. Serão estimados os investimentos necessários para o País dar curso aos objetivos de liderança no setor. Será apresentada uma visão sobre os cortes regionais possíveis e desejáveis, com o emprego de "selos" de denominação ou origem controlada. Uma valorização da cultura e do conhecimento local na lógica global, com a qual se transformou a região em relevante vetor da competitividade nacional.

4. Sistema de gestão das cadeias do agronegócio:

Uma avaliação dos impactos da agregação de valor ao produto, pela diferenciação provocada pela "engenharia de processo", associada à gestão da qualidade.

Montagem de um sistema no qual as partes interessadas comparecem de forma orgânica para realizar a gestão da competitividade e dos interesses setoriais. Busca atrair a participação privada nas negociações internacionais, que, na maioria das vezes, requerem a liderança governamental. A integração entre os interesses nacionais e privados requer um mecanismo permanente para representar os interesses do agronegócio, dispersos territorialmente e na representação política.

5. Identificação da demanda e do planejamento da produção de normas técnicas:

Mostrar os espaços geográficos e políticos, nos quais a norma técnica, pelo fato de requerer consenso entre as partes interessadas, ainda que voluntária, se transforme num requisito essencial do processo de inovação. Oferece uma atenção específica ao 'motor' do desenvolvimento sustentável. Há muitos exemplos de normas técnicas tornadas obrigatórias por organismos reguladores, como uma antecipação da regulamentação. Uma procura de caminhos para resolver muitos problemas futuros. A estruturação de um conjunto de normas técnicas garante a sustentabilidade ambiental e econômica do processo. O formato das conclusões inclui um planejamento trienal das necessidades de produção de normas.

6. Articula os projetos anteriores e organiza as bases para que os grandes objetivos do QUALIAGRO sejam institucionalizados 'no tempo':

A organização de mecanismos deliberativos e de gestão, combinados com a formulação de um projeto mais ambicioso, para que se possa ao longo do tempo garantir a transição do atual sistema. A mudança dos regulamentos públicos e a inspeção de produtos por agentes do Estado, por uma sistemática em que a avaliação da conformidade por terceiros seja a tônica. O objetivo final é ampliar o uso de mecanismos financeiros, comerciais e securitários consistentes com o tamanho e a importância econômica do agronegócio, reduzindo os riscos à possibilidade de sua gestão.

Alguns temas de grande relevância no contexto do QUALIAGRO continuarão a ser examinados pela **Agroanalysis**, tais como: tecnologia para a competitividade e a inovação (TIB), ISO 22000 e outros referenciais análogos, rastreabilidade e suas diversas utilidades na competitividade do agronegócio, prospectiva para as redes e a gestão territorial (agenda para a normalização) e gestão da qualidade. ■